

Mercado de Trabalho

Maurício Bellodi,

engenheiro agrônomo



Atuação profissional

Após formar-se, especializou-se em Administração de Empresas pela Fundação Getúlio Vargas (FGV/SP) e em Governança Corporativa pela Fundação Dom Cabral de Belo Horizonte (MG). Fundou, juntamente com seu colega de classe, Marcos Mantelato, a Bellman, indústria de suplementos minerais e proteicos para bovinos. Mantendo crescimento médio de 27% ao ano desde a fundação, a instituição tornou-se a 4ª maior empresa do setor no Brasil e na América Latina. Em abril de 2012, a totalidade do controle acionário da empresa foi adquirida pela multinacional holandesa Nutreco.

Foi eleito duas vezes presidente da Associação Comercial e Empresarial de São José do Rio Preto (Acirp). Participa da administração do Grupo APB, de propriedade de sua família, que se dedica à bovinocultura de corte a pasto e confinada, nos estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul (MS). Fundou uma dezena de empresas nos setores de agronegócios, empreendimentos imobiliários e varejo. Algumas foram vendidas na operação de venda da Bellman e outras estão sob sua administração e de seus sócios. Nas eleições municipais de 2012, foi candidato a prefeito de São José do Rio Preto pelo PV (Partido Verde) e obteve mais de 11 mil votos.

Agricultura & Engenharia - A que área o senhor se dedica atualmente?

Mauricio Bellodi - Após a venda da Bellman, passei a atuar como investidor nos setores imobiliário, varejo e agronegócio pecuário. Acredito que o mercado de varejo, impulsionado pelo aumento do poder de compra dos brasileiros, a chamada classe C, é a grande oportunidade nesse momento para os empreendedores brasileiros. Na sociedade civil organizada, atuo como vice-presidente do PV de São José do Rio Preto e, após a experiência nas eleições municipais deste ano, vou continuar na vida pública. Acredito que é preciso uma nova forma de fazer política, que defenda a sustentabilidade, a ética e a qualidade dos serviços públicos como forma de contribuir com esse momento de crescimento do nosso país.

A&E - Quais os principais desafios desse setor?

Mauricio Bellodi - Na cadeia de carne bovina, da qual participo como produtor, os principais desafios são mostrar para os consumidores que é possível realizar uma produção ecologicamente correta e viabilizar associações de produtores que realmente funcionem e que façam um contraponto com a concentração existente no setor frigorífico. Também é necessário desenvolver parcerias reais com os frigoríficos de modo a valorizar a produção de carcaças de qualidade.

A&E - Que tipo de profissional esse mercado espera?

Mauricio Bellodi - Para as posições de liderança, o mercado quer um profissional generalista que, além de dominar as técnicas agronômicas, conheça gestão de processos e pessoas e domine os mercados nos quais atua, incluindo um bom conhecimento em marketing e vendas.

Entrevista concedida à Ana Carolina Miotto/ Esalq